

## Diagnóstico de Diabetes Gestacional e possíveis complicações fetais

Taís Garcia de Oliveira Bertasi\*, Raphael A. de Oliveira Bertasi, Aileen M. Tabuse, Dra. Patricia Moretti Rehder

### Resumo

Análise de complicações maternas e neonatais em pacientes com diagnóstico de Diabetes Mellitus na gestação, comparando em relação ao critério diagnóstico utilizado e à presença do diagnóstico previamente à gestação.

**Palavras-chave:** Diabetes Mellitus Gestacional, Diagnóstico de diabetes mellitus na gestação, Macrossomia fetal

### Introdução

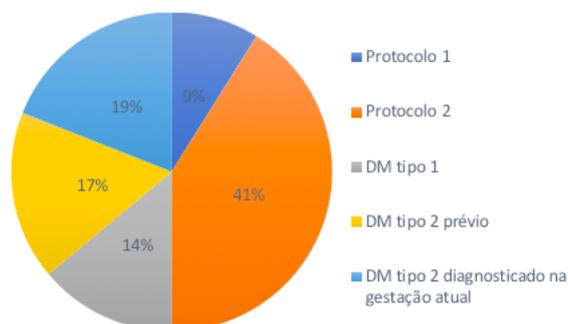
O diagnóstico de Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) está crescendo significativamente nos últimos anos, o que é motivo de preocupação para os órgãos de saúde devido aos riscos de complicações maternas e perinatais associados a tal condição. Uma grande dificuldade para acompanhamento e tratamento do DMG é o estabelecimento de critério diagnóstico de forma a prever corretamente o risco de complicações.

**Objetivo:** Analisar as complicações maternas e perinatais entre dois critérios diagnósticos para o Diabetes Mellitus (DM) na gestação. **Método:** Trata-se de um estudo retrospectivo transversal que comparou as complicações maternas e neonatais segundo dois critérios diagnósticos do Diabetes Mellitus Gestacional, isto é, glicemias de jejum maiores ou igual a 85mg/dL (critério recomendado pela Febrasgo – Fundação Brasileira das Associações de Ginecologistas e Obstetras até o ano de 2016) e maiores ou iguais a 92mg/dL (recomendação atual)<sup>1</sup>. Pacientes com diagnóstico de DM Gestacional também foram comparadas com pacientes com diagnóstico prévio de DM tipo 1 ou 2 e pacientes com diagnóstico gestacional de DM tipo 2. Foram selecionadas pacientes no período de 2005 a 2016, no Hospital da Mulher Prof. José Aristodeno Pinotti – Centro de Atenção a Saúde da Mulher – CAISM/ UNICAMP, com uma amostra total de 166 pacientes.

### Resultados e Discussão

Não houve diferença significativa entre o uso do Protocolo 1 (glicemia de jejum  $\geq$  85mg/dl) e Protocolo 2 (glicemia de jejum  $\geq$  92mg/dl) em relação a necessidade do uso de insulina durante a gestação, ganho ponderal materno, monitorização glicêmica, via de parto, prematuridade, peso ao nascimento ou complicações neonatais como necessidade de UTI neonatal, hipoglicemia neonatal e síndrome do desconforto respiratório. No entanto, identificamos que pacientes com diagnóstico de DMG segundo protocolo 1 e 2 necessitaram menos do uso de insulino terapia em relação a pacientes com diagnóstico prévio ou gestacional de DM tipo 2, e pacientes com DM tipo 1 ( $p < 0.001$ ). Pacientes com DM tipo 1 tiveram maior prevalência de partos pré termo quando comparados aos demais grupos ( $p = 0.02$ ) e filhos de gestantes com DM tipo 1 necessitaram mais de

UTI neonatal ( $p = 0.009$ ). Não houve relação estatisticamente significativa entre os grupos de diagnóstico analisados e desfechos gestacionais e neonatais como controle glicêmico, macrossomia, via de parto, hipoglicemia neonatal e síndrome do desconforto respiratório.



**Figura 1:** Categorias de diagnóstico de Diabetes Mellitus na gestação

### Conclusões

A alteração do protocolo com restrição do diagnóstico de Diabetes Mellitus durante a gestação mostrou-se positiva visto que reduziu custos com acompanhamento pré natal especializado desnecessariamente, realização de exames para gestante e recém nascido, internação materna e neonatal, além de reduzir o estresse psicológico materno durante a gestação com a própria saúde e a saúde fetal, sem, no entanto, afetar o cuidado adequado às gestantes e aos recém nascidos. Além disso, o estudo demonstrou que o controle glicêmico e acompanhamento gestacional foi realizado adequadamente na amostra estudada uma vez que os desfechos se mostraram favoráveis em todos os grupos analisados, exceto DM tipo 1, que, de acordo com os resultados encontrados, é um grupo de gestantes que deve receber atenção especial devido à maior associação com prematuridade e necessidade de UTI neonatal aos recém nascidos.

### Agradecimentos

Agradeço o incentivo fornecido pelo CNPq para realização desse projeto.

<sup>1</sup> Organização Pan-Americana da Saúde. Ministério da Saúde. Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia. Sociedade Brasileira de Diabetes Rastreamento e diagnóstico de diabetes mellitus gestacional no Brasil. Brasília, DF: OPAS, 2016. 32p.: il. ISBN: 978-85-7967-118-0